



AGENTES DE PASTORAL NEGROS DO BRASIL (1983-2013)
Conscientização, Organização, Fé e Luta!

DIRETORIA ATUAL (2012-2015)

Executiva Nacional:

Coordenador Geral: Nuno Coelho de Alcântara Júnior

Secretaria Geral: Márcia Maria Rangel

Tesoureira: Maria Aparecida Vicente Santos

Comissões Permanentes:

Comissão Nacional de Formação:

Helcias Roberto Paulino Pereira

Comissão Nacional da Relação de Gênero:

Rosilene Torquato de Oliveira

Comissão Nacional de Comunicação e Mobilização:

Helciane Angélica Santos Pereira

Comissão Nacional de Fé, Política e Diálogo Interreligioso:

Darci da Penha Pereira

Comissão Nacional de Educação, Cultura e Meio Ambiente:

João Carlos Pio de Souza

Comissão Nacional de Comunidades Tradicionais:

Mirian Lúcia de Paiva

Comissão Nacional de Juventude: Eduardo Dutra

Comissão Nacional de Relações Institucionais e Internacional:

Heberon Sousa Silva

Conselho Fiscal: Telma Maria Coelho, Jacinta Maria Santos e Janaína Anunciação Fernandes.

Participação Política em Conselhos:

Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA): Edgar Aparecido de Moura

Conselho Nacional de Promoção de Igualdade Racial (CNPPIR): Helcias Roberto Paulino Pereira

APRESENTAÇÃO

Malungos/as (Companheiros/as de Trinta anos é sempre um marco e momentos especiais, e, quando se trata de uma celebração ideológica, política e participativa como a do APNs Brasil (APNs) torna-se ainda mais importante essa celebração.

Para memorizar essas três décadas e reunir-nos nesta publicação algumas ações afirmativas e outras, tornando-nos uma das cinco maiores organizações. Aqui, você encontrará alguns dos resultados consideravelmente a construção coletiva foram somadas na busca do objetivo de uma população negra; as conquistas por nós. Analisando a história dos APNs podemos encontrar importantes que favoreceram o avanço. E ao percorrer essas páginas vocês encontrarão alguns momentos de chegada na história e refletir quais foram os ganhos e desafios. Os Agentes de Pastoral Negros do Brasil foi construindo sua história para nós. Que Olorun nos conduza pujante nas lutas e vislumbrar sempre mais. Um abraço negro!

APRESENTAÇÃO

Malungos/as (Companheiros/as de luta),
Trinta anos é sempre um marco e merece ser celebrado com momentos especiais, e, quando se trata de uma entidade com a vitalidade social, ideológica, política e participativa como os Agentes de Pastoral Negros do Brasil (APNs) torna-se ainda mais importante os elementos que justificam essa celebração.



Para memorizar essas três décadas de caminhada de organização, conscientização, fé e luta; reunimos nesta publicação algumas das nossas jornadas de luta que culminaram na conquista de algumas ações afirmativas e outras que nos inseriram ainda mais no movimento social tornando-nos uma das cinco maiores entidades do movimento social negro brasileiro.

Aqui, você encontrará alguns dos momentos mais elementares que marcaram consideravelmente a construção coletiva do movimento, onde a unidade e a diversidade foram somadas na busca do objetivo comum: a conscientização e a autoafirmação da população negra; as conquistas por direitos humanos e a emancipação do povo negro. Analisando a história dos APNs percebe-se que a organização vivenciou três momentos importantes que favoreceram o amadurecimento e a consolidação da entidade.

E ao percorrer essas páginas vocês poderão identificar nossos progressos e até relembrar alguns momentos de chegada na entidade, participação no processo dessas etapas, e ainda, refletir quais foram os ganhos e desafios dessa longa caminhada.

Os Agentes de Pastoral Negros do Brasil é uma instituição que nasceu do sonho de muitos e foi construindo sua história para nunca se apagar.

Que Olorun nos conduza pujantes e vigorosos para seguirmos reescrevendo a nossa história de lutas e vislumbrar sempre mais as conquistas de nossos ideais de liberdade.

Um abraço negro!

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Nuno Coelho'.

Nuno Coelho
Coordenador Geral dos APNs



EX-COORDENADORES GERAIS

1983 a 1985 - Pe. Antonio Aparecido da Silva
 1985 a 1988 - Djalma
 1988 a 1990 - Pe. Antonio Aparecido da Silva
 1990 a 1992 - Mário Domingos Mendes
 1992 a 1994 - Mário Domingos Mendes
 1994 a 1996 - Jacinta Maria Santos
 1996 a 1998 - Jacinta Maria Santos
 1999 a 2001 - João Carlos Pio de Souza
 2001 a 2003 - João Carlos Pio de Souza
 2003 a 2005 - Ana Lucia Pereira
 2005 a 2008 - João Carlos Pio de Souza
 2008 a 2010 - Jacinta Maria Santos
 2010 a 2012 - Nuno Coelho de Âncantara Jr
 2012 a 2015 - Nuno Coelho de Âncantara Jr

HISTÓRICO

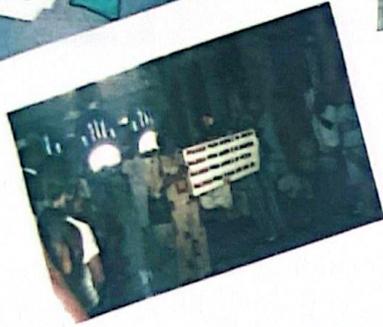
A entidade nacional foi fundada no dia 14 de março de 1983. Os APNs tiveram início no decorrer de várias reuniões entre intelectuais negros e religiosos dentro da Igreja Católica, e, se fortaleceu durante a organização da Campanha da Fraternidade 1988, com o tema "Ouvir o clamor desse povo", que foi um marco e deu ênfase para população afro-descendente e o centenário da Abolição da Escravatura. Atualmente, é uma organização **macro-ecumênica e apartidária**, vinculada ao movimento social negro, e tem como missão: *"conscientização, organização, fé e luta"*.

REPRESENTATIVIDADE

Presente em todas as regiões do país, tem **mocambos (núcleos de base)** espalhados nos estados de: Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Tocantins; além de estar em processo de articulação no Ceará e Paraíba.

PERTENCIMENTO ÉTNICO

Os membros visualizam a entidade com uma **"grande família"** onde é possível ter discordâncias e se respeitar. Aqui, a gente pode dançar, cantar, fazer as nossas místicas em homenagem aos ancestrais, aprofundar conhecimentos, e ainda, se abraçar com carinho. Enfim, praticamos a paz e a essência africana que corre em nossas veias.



AÇÕES

Os APNs promovem várias atividades como: encontros de **formação** e simpósio; realização de cursos e palestras; fortalecimento do **empoderamento** feminino e juvenil; participação em articulações e atos no **combate do racismo**, da intolerância religiosa e preconceitos correlatos. Também existem vários mocambos que investem na **produção cultural** como grupos de dança, teatro, percussão e desfiles afros.

CONTROLE SOCIAL

A política de ação afirmativa no Brasil é uma construção coletiva do movimento negro e em constante transformação, e, os APNs ajudaram efetivamente ao longo dessas três décadas de existência. Tem como papel primordial lutar contra o racismo e propor ao Estado Brasileiro, políticas públicas para a população negra, para isso, atua de forma expressiva no **Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPiR)** que é vinculado à Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Seppir) da Presidência da República do Brasil e no **Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea)**; além de participar de conselhos e fóruns em diversas áreas no âmbito municipal e estadual.

CURIOSIDADES

- A entidade nacional já teve outros nomes como: Quilombo Central, Associação Cultural Beneficente e Associação Cultural Agentes de Pastoral Negros do Brasil.
- A logomarca oficial dos APNs só foi criada no ano de 1995, quando ocorreu a celebração nacional "300 anos de Zumbi".
- Também no ano de 1995, o Quilombo Central dos APNs sediou a coordenação nacional da Marcha Zumbi 300 Anos em São Paulo; e, no dia 20 de novembro, ocorreu em Brasília reunindo dezenas de outras entidades nacionais e cerca de 30.000 militantes.
- Os APNs estiveram presentes na Conferência Mundial Pela Eliminação do Racismo e outras Intolerâncias Religiosas em Durban - África do Sul, no período de 31 de agosto a 8 de setembro de 2001. E também, na Conferência de Revisão de Durban em Genebra realizada de 20 a 24 de abril de 2009.

São Paulo

A entidade nacional do movimento negro teve início no Estado de São Paulo. Atualmente, existem **oito (8) mocambos** em atuação, que juntos totalizam **120 membros**.

Dentre as ações desenvolvidas estão: execução de atividades de formação e conscientização; acompanhamento da agenda nacional e política partidária nas eleições; formação e desenvolvimento do programa Juventude Viva; desfile afro com crianças, adolescentes e jovens negros; saraus com artistas negras e dança afro; roda de tambor de crioula (oficinas); degustação de comidas da cultura negra.

Na busca pela ampliação de políticas públicas direcionadas a igualdade racial, os APNs-SP participam do Conselho Estadual da comunidade negra, Conselho Nacional de Segurança Alimentar; Pró-conselho da juventude; Comitê de saúde; Pastoral afro; Coordenação Executiva da Educafro; acompanham a Secretaria de Combate ao Racismo; SOS Racismo; projeto de resgate da auto estima para crianças e adolescentes; projeto Biblioteca e Cultura no ABC.

Contatos:

EMAIL: apnsmocambocampinas@gmail.com / oyalet@hotmail.com / TELEFONE: (19) 9601-5743 / 9774-1927 / 9867-66436 / 97422-1606

Rio de Janeiro

Os trabalhos no Rio de Janeiro iniciaram em 1988, e atualmente existem cerca de **150 membros**. Ao todo possuem **doze (12) mocambos** espalhados nas cidades: **Nova Iguaçu, Mesquita, Comendador Soares, Seropédica, Itaguaí, Barra do Piraí, Barra Mansa, Volta Redonda, Resende, Piraí, Vassouras e Zona Oeste do Rio de Janeiro**.

Dentre as principais projetos e ações sócio-culturais desenvolvidas estão: Pré Vestibular e preparação para concursos; projeto Preparação para a Cidadania; Histórias da PRETA (contação de histórias para crianças de 0 a 6 anos); Mostra de Cinema; oficina de danças afros e desfile da beleza Negra; Retalhos da Nossa História (atividades feita com mulheres); Projeto Resgatando Heróis Negros Brasileiros; Projeto Mapeando Terreiros; Projeto Lei 10.639 é pra valer (Implementação da Lei em todas as secretarias municipais e estaduais; Projeto Africanidade na Universidade; Projeto Juventude de Terreiros (conscientização e valorização da Juventude nas Casas de Santo).

Também participam dos conselhos de direitos, fazem o acompanhamento e implementação da Lei 10.639 na rede de ensino do Rio de Janeiro e contribuíram para a criação da Praça Zumbi dos Palmares. E tem como principais parceiros o Sindicato dos Profissionais de Educação, CEAP e a Deputada Estadual Inês Pandeló.

Contatos:

EMAIL: darci.dapenha@yahoo.com.br / TELEFONES: (21) 3787-6829 / 9978-0791

Minas Gerais

No ano de 1987, o Estado de Minas Gerais foi oficialmente incorporado na organização dos APNs. Atualmente, existem cerca de 30 membros distribuídos em quatro (4) mocambos localizados nos municípios de Belo Horizonte, Cataguases, Contagem e Ubá.

O principal foco de atuação encontra-se na promoção da identidade étnica, conscientização e no orgulho pela história e cultura afro. Dentre os projetos que se destacam estão: projeto "Criança Negra, Criança Linda" com atividades lúdicas e dialogais, curso de Inglês destinado a jovens e adultos, que conta com a parceria de uma professora voluntária parceira da entidade; Grupo de Dança, que é atividade complementar aos estudos para jovens e adolescentes que também realizam apresentações em diversos locais da região.

Tem como principal parceiro a Arquidiocese de Belo Horizonte, e ao longo desses anos tem participado de Fóruns e Encontros estaduais e municipais, ligados à educação e cultura, além de acompanhar e intervir na implantação de políticas que exaltem a igualdade racial.

Contatos:

EMAIL: apnsquilombobh@yahoo.com.br

TELEFONE: (31) 3423-2187.

Espírito Santo

Os APNs de Espírito Santo também começaram a atuar em 1987. Atualmente possuem aproximadamente 80 integrantes distribuídos em quatro (4) mocambos: Vila-Velha, Vitória, Cariacica e Serra.

Todos os projetos são feitos com a contribuição estadual: Insurreição de Queimado ocorre na cidade da Serra, no mês de março, com o propósito de resgate da história do povo negro naquela região; Caminhadas Noturnas nos meses de março e novembro, com o objetivo de relembrar as mobilizações que eram realizadas pelo nosso povo; missa no dia 20 de Novembro para celebrar o Dia da Consciência Negra.

Participam de diversos Fóruns do Movimento Negro e estão presentes nos conselhos da Igualdade Racial, da Saúde, da Educação e da Alimentação. E os principais parceiros são: Arquidiocese de Vitória, Santuário de Santo Antônio, Grupo Kisile, Prefeituras, Governo do Estado, entre outros.

Contatos:

EMAIL: apns.es@outlook.com

TELEFONES: (27) 3289-9200

Rio Grande do Sul

Os APNs-RS destacam-se com ações que estimulam o pertencimento étnico, autoestima, valorização da cultura negra e o aprofundamento de conhecimentos sobre a história africana e afro-brasileira. O Mocambo Cultural Anastácia Ominira foi criado durante os 300 anos de Zumbi em 1995. Possuem aproximadamente **30 membros**.

São realizadas atividades de dança, percussão, oficinas e reforço escolar. O público alvo crianças e adolescentes. Também atua junto as escolas de samba e blocos afros; além de participar de audiências públicas que abordem as questões étnicorraciais. Tem como principais parceiros: SINDISERF-RS; C. Josias e Ferrer Advogados.

Contatos:

EMAIL: darcym@terra.com.br

TELEFONES: (51) 3091-1731

Paraná

Os APNs-PR iniciaram seus trabalhos em 28 de janeiro de 1990, com a fundação da Associação Cultural de Negritude e Ação Popular dos Agentes de Pastoral de Negros (ACNAP), e, seu principal mecanismo de atuação e diálogo junto à sociedade, com o Grupo Afro Cultural Ka-naombo criado no ano seguinte.

É desenvolvido um trabalho voltado ao atendimento de adultos, jovens, adolescentes e crianças da comunidade carente do Xapinhall no bairro Sítio Cercado. Visa manter um trabalho de conscientização étnica e sócio-artístico-cultural, através de programas que desenvolvem a autoestima, o talento e criatividade. Também realizam oficinas de artes (teatro, dança, música), oficinas mensais de cidadania, Curso Pré-Vestibular, e, participam de atos públicos e festivais.

Contatos:

TELEFONE: (41) 3349-6710

EMAIL: acnape@gmail.com

REDESOCIAL: Ka Naombo "Coisa de Negro" (orkut)

BLOG: www.acnapkanaombo.blogspot.com.br

Goiás

Os APNs de Goiás iniciaram a sua trajetória no ano de 1988, a partir da Campanha da Fraternidade com a articulação para criar a Pastoral do Negro na Arquidiocese de Goiânia, e, posteriormente os grupos se organizaram nos bairros para a formação dos mocambos. Estima-se que existam cerca de 150 participantes.

São várias as atividades desenvolvidas em Goiânia: Jardim Curitiba (grupo de base); Jardim Dom Fernando - articulação e formação política, saúde; Parque Amazônia - mulheres e religiões de matriz africana; Vila João Vaz - formação para juventude e congada; Setor Perim - capoeira; Jardim América - articulação política; religiões de matriz africana; Vila Mutirão - mulheres; saúde; Rio Formoso - formação política; Conjunto Vera Cruz - juventude; cultura. E também nas cidades: Cromínia - Quilombo Nossa Senhora Aparecida, lavoura comunitária, e o Professor Jamil - formação política, geração de emprego e renda; Itumbiara - Terno de Congados Beira Mar e religiões de Matriz Africana; Cidade Ocidental - formação política e formação de base; Uruaçu - comunidade quilombola; Aparecida de Goiânia - saúde e juventude; Centralina (Triângulo Mineiro) - congados e religiões de matriz africana.

Também destacam-se no Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR); execução do curso de inglês para negras e negros, em parceria com o Grupo de Mulheres Negras Dandara no Cerrado; preparação e divulgação de ações referente Segurança Alimentar; lançamento de livros, a exemplo de "Noites de Lágrimas em África" e "Mulheres Negras na Primeira Pessoa", "O canto do Quilombo", "Dança Negro, Ginga a História" da Mestra em Educação pela UFG Maria Zita Ferreira.

E os principais parceiros são: Assessoria Especial de Políticas Para a Promoção da Igualdade Racial da Prefeitura de Goiânia; Secretaria Municipal de Políticas para a Promoção da Igualdade Racial da Prefeitura de Goiânia; Assembleia Legislativa de Goiás - mandato do Deputado Estadual Mauro Rubem (PT), Presidente da Comissão de Direitos Humanos; Núcleo de Promoção da Igualdade Racial - mandato popular do Deputado Federal Rubens Otoni (PT), dentro do projeto "Goiás de Todos Nós".

Contatos:

EMAIL: apnsgoias@hotmail.com / neuzapns@yahoo.com.br

TELEFONE: (62) 3286-1382 / 3286-1417 / 8409-1620 / 8259-6819

BLOG: www.apnsgoias.blogspot.com

Piauí

As atividades dos APNs-PI iniciaram em 1988. Atualmente, possuem **oito (8) mocambos** nas cidades: **Teresina** (Grupo Nova Ylúiaê); **Parnaíba** (Grupo Raízes); **Oeiras** (Consciência Negra); **Floriano**; **Piripirí** (Grupo afro afreketê); **Picos**; **Valença**; **Brasileira** (Grupo Olorí) – cada um com uma média de 12 integrantes.

Dentre os principais projetos e ações sócio-culturais estão: realização da Semana da Consciência Negra e da Festa da Beleza Negra em conjunto com outras entidades; seminários e palestras; acompanhamento às comunidades de Terreiros; celebração de cultos ecumênicos; griffe de roupas e acessórios Nova Ylúiaê; Marcha Zumboi dos Palmares; Programa de Rádio Agô iê; realização de encontros estaduais, encontro com professores negros(as) e participação no Fórum de entidades negras.

Contatos:

EMAIL: ceicaorquidea@hotmail.com

TELEFONES: (86) 8805 1173 / 3220 8003

Maranhão

O APNs do Maranhão iniciaram seus trabalhos no ano de 1988. Possui apenas um **(1) mocambo composto por 10 membros** e o foco principal de trabalho é na área de Educação.

Dentre as principais contribuições para os avanços de políticas públicas são: participação no Conselho Estadual da Igualdade Racial; Fórum Permanente de Educação e Diversidade Étnico Racial; Fórum de Entidades Negras do Maranhão (FENMA).

E os principais parceiros são o CEBI, SEIR e IFMA.

Contatos:

EMAIL: marthabispo@yahoo.com.br

TELEFONES: (98) 3238-2863 / 9116-5638 / 8127-8584

Alagoas

As primeiras ações dos APNs alagoanos começaram em 1988, chegou a ter cinco mocambos (Anajô, Malungos do Ilê, Bom Partence, União e Ilê Axé) e depois desencadeou um processo de fragmentação no final dos anos 90; a rearticulação só ocorreu em 2007. **Atualmente possui cerca de 30 membros divididos entre os três (3) mocambos da cidade de Maceió: Anajô, Agostinho e Esperança;** mas também, existe o interesse em atuar nos municípios de União dos Palmares, Palmeira dos Índios e Viçosa.

Dentre as principais atividades estão: cine-fóruns (projeção de vídeos e documentários que abordem a temática negra, seguido por debate com alunos e educadores, em instituições de ensino); Tambor Falante – Ciclo de Debates com lideranças do movimento negro; projeto Pérola Negra Brasileira: “História, importância e lutas do povo negro. Conheça e se orgulhe!”; Palmares *in loco* desenvolvido desde 2007, onde executa visitas à Serra da Barriga em União dos Palmares, de cunho étnico-ecológico, onde são realizadas explanações históricas sobre o Quilombo dos Palmares e seus guerreiros; apresenta os espaços temáticos do Parque Memorial Quilombo dos Palmares.

Os principais parceiros são: Instituto Magna Mater; Comissão de Jornalistas pela Igualdade Racial em Alagoas (Cojira/Sindjornal); Pastoral da Negritude da Igreja Batista do Pinheiro; Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de Alagoas (Neab-Ufal); e parlamentares.

Tem contribuído para o fortalecimento da Frente Alagoana de Promoção da Igualdade Racial em Alagoas (FAPIR); tem representação no Comitê Estadual do Plano Juventude Viva em Alagoas; participa de seminários, audiências públicas, debates e atos políticos sobre racismo, identidade étnicorracial, gênero e etnia, e combate da intolerância religiosa.

Contatos:

EMAIL: onganajo@hotmail.com / mocamboesperanca@hotmail.com /

TELEFONE: (82) 8831.3231 / 9600-9941

REDE SOCIAL: @APNs_Alagoas (twitter)

BLOG: www.anajoalagoas.wordpress.com

BAHIA

Os APNs do Estado da Bahia tem forte atuação na área educacional. Dentre as atividades desenvolvidas estão: Cursinho Pré vestibular Dom Climério, Formação Política para Comunidades de Quilombo, Fórum do Movimento Negro da Bahia; Conselho de Igualdade Racial de Vitória da Conquista. Também trabalha com a juventude negra da Universidade Estadual da Bahia (UESB), e, possui a Casa do Estudante Quilombola que é a única no Brasil.

Contatos:

EMAIL: fabiosena@hotmail.com

TELEFONE: (77) 8812-0485 / 8826-8601

Tocantins

A articulação dos APNs teve início no dia 05 de outubro de 1996, na Escola Paulo Freire localizada em Palmas. O movimento nasceu com o nome de GRUCONTO - Grupo de Consciência Negra do Tocantins. Possui 35 membros distribuídos nos sete (7) mocambos: Tabocão, Miracema, Miranorte, Tocantínia, Palmas, Brejinho de Nazaré e Porto Nacional.

Dentre as principais atividades executadas estão: Projeto de teatro na rua; Projeto de assessoria para a formação de sindicatos rurais e associações de moradores em defesa das terras das comunidades Barra e Aroeira e Malhadinha; Projeto Dia da África; Desfile Beleza Negra. Tem contribuído efetivamente nos avanços de políticas públicas: foi o primeiro no Estado a introduzir a discussão sobre a Lei 10.639/2003; participou de todo o processo de acompanhamento das comunidades quilombolas de Barra de Aroeira e Malhadinha, no processo de certificação junto a Fundação Cultural Palmares. Também participam do Conselho Municipal de Juventude de Palmas e Conselho Estadual de Direitos Humanos.

Os principais parceiros são: Comunidade de Saúde, Desenvolvimento e Educação (Comsaúde); Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal do Tocantins; Enegrecer - Coletivo de Estudantes Negros do PT.

Contatos:

EMAIL: barbosaej@uol.com.br / edinhojbarbosa@hotmail.com

/admviniciusalbernaz@gmail.com

TELEFONE: (63) 3216-1233 / 9290-1197 / 8437-1677

EXPEDIENTE

Essa é uma publicação especial em homenagem aos 30 anos dos Agentes de Pastoral Negros do Brasil (APNs), realizada no período de 1º a 5 de maio, nas cidades de Maceió e União dos Palmares (AL). Agradecemos o patrocínio da Federação Alagoana das Indústrias / SENAI.

Textos: Helciane Angélica, Helcias Pereira, Nuno Coelho e coordenadores estaduais.

Edição: Helciane Angélica

Fotos: Arquivo dos estados

Diagramação: Fabiano Costa

Confecção: Maceió Sign

Tiragem: 3000 exemplares

Maio / 2013



Atividades realizadas em 2011